

## JESUS MORRE NA CRUZ: “Eis o amor sem fim de Deus que eu adoro”.



Pensemos no amor infinito de Jesus por nós, mãos cravadas no madeiro, corpo ensanguentado... e perguntemo-nos: Que faço para revelar o meu amor, minha contrição, por este amor sem limites?

“É este o mais perfeito sacrifício que a terra pôde oferecer a Deus! Grande mistério de amor, este da Cruz!”

Um Deus Crucificado por mim, por ti, por nós! “A Cruz é a Árvore da vida, é dom de amor...”

“Se alguém quer vir após mim, renegue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e siga-me” (Lucas 9,23). É o convite de Jesus para as Filhas de Pierre Vigne, cuja família “nasceu no Calvário de Boucieu”.

As cruces do nosso dia-a-dia estão sendo acolhidas à luz da fé e do apelo de Jesus?

As murmurações diante da dor, dos desafios comprovam o esquecimento da proposta de Jesus, “tome sua cruz cada dia”!

Renúncias vividas por amor e com amor nos identificam com Aquele que diz: “Vinde, a mim e eu vos aliviarei”. (Mt 11,28)

“A CRUZ é PESADA para quem arrasta”, é leve para todo aquele que a abraça com amor.

**CANTO:** Ao morrer Crucificado...

Jesus, percorrendo o caminho do Calvário cai, sob o peso da Cruz. “Caíste por terra durante o caminho, a fim de que possamos ficar de pé, firmes”.

Caíste, Jesus, para ensinar-nos que as quedas fazem parte do cotidiano de nossa vida, que elas nos ensinam a humildade e a verdade de nossa vida. Somos fracas! “Sem mim, nada podeis fazer”. (Jo 15,5)

É necessário dobrar os joelhos, erguer as mãos e elevar os olhos para o Crucifixo e suplicar: Senhor, vinde em auxílio da minha fraqueza!

**CANTO:** Olha pra mim / Vê nos meus olhos / Olha, aqui dentro do meu coração / Chega mais perto de mim / Meu Salvador / Estou aqui pra mergulhar no teu amor...

“Lembra-te de mim, Senhor, de todos nós que somos teu povo, lembra-te de nós peregrinos neste mundo.” Cristo Jesus, tende compaixão de todos nós que procuramos contemplar a Tua face, e caminhamos à luz de tua Palavra.

Escutamos a tua Palavra que nos diz: “Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz a perdição...” (Mt 7,13)

Apertado, estreito é o caminho da renúncia, da ascese, da cidadania fraterna, porém é ele que conduz a verdadeira vida, ao encontro com o Senhor na oração diária, na MISSÃO. É o caminho das “Bem-aventuranças percorrido por poucos, mas, é ele que conduz à montanha do eterno convívio; a região onde poderemos amar, louvar, agradecer, adorar para sempre o nosso Deus.”

**CANTO:** E quando amanhecer / O dia eterno a plena visão / Ressurgiremos por crê / Nesta vida escondida no pão...

Deixemo-nos iluminar pela fé na Pessoa de Jesus Cristo, a exemplo do apóstolo Paulo que diz: “Quanto a mim, não pretendo, jamais gloriar-me, a não ser na Cruz de Cristo” (Gal 6,14).

A Cruz é fonte de bênçãos, é a marca dos discípulos.

Padre Vigne, nos reuniu em comunidade para contemplar e adorar Jesus no mistério da Cruz e da Eucaristia...

Caminhemos com os olhos fixos na meta, contemplando a Cruz.

**ORAÇÃO:** “Concede-nos a graça, Senhor, de provar um dia o fruto de teus sofrimentos, as delícias celestes, fruto de tua Cruz.”

## **PAI NOSSO**

**CANTO:** Quem nos separará / Quem vai nos separar / Do amor de Cristo...

Referências Bibliográficas:

- Bíblia Sagrada
- O mais belo livro
- A caminho com Pierre Vigne

**Colaboração de Ir. Antonina Maria Soares de Almeida – Comunidade de Senhor do Bonfim - BA**